

## NAVEGAR

“Um Agrupamento de todos, para todos e com todos”

### Caras e caros alunos!

Ex.ma Sra Presidente do Conselho Geral, Prof. Paula Lobo e nela todos os  
elementos do Conselho Geral

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Professor  
Doutor Vítor Costa

Ex.ma Sra. Vereadora da Educação, Dra. Carla Peixoto

Ex. mo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Conde, Enf. Isaac  
Braga

Caro amigo Eng. Bruno Costa em representação da Câmara Municipal de  
Fornos de Algodres

Antigos Diretores deste agrupamento

Cara Prof. Madalena e restante equipa

Caros Professores

Caros Assistentes Técnicos

Caros Assistentes Operacionais

Ex.mos Representantes das Associações de Pais deste Agrupamento

Caros Diretores de agrupamento e Presidente da CAP do Agrupamento de  
Escolas D. Pedro IV

Caros amigos

Família

Minhas Senhoras e meus senhores!

Iniciei esta minha intervenção, quebrando o protocolo, saudando primeiramente os nossos alunos. Na verdade, são eles a razão para hoje estarmos aqui. Sem alunos, não haveria escola e, conseqüentemente, não haveria Diretores de Agrupamento.

Como dizem na minha terra natal, bem hajam pela vossa presença!

Agradeço, desde já, a confiança que o Conselho Geral depositou em mim para ir ao leme desta embarcação. Assumo esta nova responsabilidade com muita honra, humildade, responsabilidade e com um grande espírito de missão, um pouco à semelhança do nosso patrono, Frei João de Vila do Conde que por terras do oriente, no decorrer da expansão marítima, tinha como grande missão a educação e a formação.

## 1. MOTIVAÇÃO

Qual a motivação para esta missão?

Ao longo de três anos a lecionar no Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, procurei desenvolver um trabalho numa lógica de considerar o aluno como o centro do ato educativo, numa visão antropocentrista que sempre me guiou ao longo da vida. Paralelamente, fui observando o viver e o sentir da comunidade educativa. Solicitava bastas vezes aos discentes a sua perspetiva da escola que os acolhia. Toda esta análise *swot* empírica, bem como a presença nos órgãos estruturante do agrupamento, nomeadamente o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico, fizeram com que obtivesse um conhecimento mais amplo desta unidade orgânica. Perante esta circunstância de eleição de um novo diretor, após a consulta da família e

amigos que me foram incentivando, coloquei a mim próprio o desafio de sair do meu local de conforto e de me propor a dar um pouco mais de mim ao Agrupamento que tão bem me acolheu, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FREI JOÃO DE VILA DO CONDE.

Desde há muito que tenho um pensamento crítico sobre tudo o que me rodeia e a escola não foge à regra. O acreditar numa escola humanista que a minha formação de base sustenta (Curso de Humanidades- Português, Latim e Grego) aliado à passagem por doze escolas do país, onde exerci diferentes cargos, juntando ao exercício de funções no antigo Centro de Área Educativa a Guarda (CAE) deram-me um saber académico e experiencial que me permitirão levar por diante a concretização dos objetivos do projeto educativo do Agrupamento e do meu projeto de intervenção. Todos estes argumentos são complementados com a “Pós-Graduação e Formação Especializada em Gestão e Administração Escolar e Administração Educacional” e com uma equipa dotada de experiência a quem, desde já, agradeço a disponibilidade para me acompanhar nesta viagem (Subdiretor. Prof. Ernesto Carvalho; adjuntas da Direção Prof. Fátima Gomes; Prof. Sílvia Viana e Prof. Alexandra Pires) e, naturalmente, queremos continuar a contar com a experiência e o profissionalismo da Prof. Madalena Silva, a quem agradeço em nome do Agrupamento, a liderança nos últimos meses.

Com o nosso corpo docente, com os nossos assistentes técnicos e operacionais, com a articulação e colaboração da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, associações de pais e comunidade envolvente estou certo que estão reunidas as condições para a construção de um AGRUPAMENTO onde cada escola é uma nota musical, Girassóis; Benguiados; Bento de Freitas;

Caxinas; Violetas; Frei João que, em articulação construirão uma linda melodia cujo refrão poderia ser “Queremos ajudar a construir mais e melhores cidadãos...sempre em democracia”.

## 2. Ação

### Quais as nossas linhas de ação?

Intitulei o meu projeto de intervenção “**NAVEGAR – Um Agrupamento de todos, para todos e com todos**”. O facto do nosso Agrupamento ter o privilégio de estar junto à orla marítima, serviu de inspiração para considerar a educação uma viagem, onde todos e cada um tem uma função única que permite que a embarcação chegue a bom porto, para deixar os nossos passageiros (os nossos alunos), plenos de competências e valores para colocar ao serviço da sociedade. Estou plenamente ciente que, nesta viagem educativa, a escola é, cada vez mais, desafiada e confrontada com novas exigências e responsabilizada por prestar um serviço educativo multifuncional de qualidade mesmo que, por vezes, sem lhe serem proporcionadas as condições adequadas. Apesar da multiplicidade de solicitações, pretendemos assegurar e fomentar uma educação que prime pela qualidade, que atenda e corresponda a todos os alunos e restante comunidade educativa, ou seja, que, **com todos, a escola seja de todos e para todos**. Acresce ainda o realce que iremos dar ao cultivo dos valores democráticos e à participação democrática. Num mundo em que os extremismos começam a emergir, urge não descurar esta dimensão. Com o um projeto pensado e, posteriormente, sufragado pelo Conselho geral, vislumbramos uma escola humanizada e humanizadora.

A escola, enquanto organização, deve definir a sua linha de orientação, enquadrada na política educativa nacional e concretizada na explicitação da sua missão. Como é manifesto no Projeto Educativo do Agrupamento, que subscrevemos e com o qual nos identificamos plenamente e passo a citar, **“a missão do AEFJ é prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade que promova o ensino, a educação e a formação das crianças e jovens que o frequentam, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade, cidadania e autonomia, assumindo-se como espaço inclusivo e aberto à diferença, tendo por base padrões de exigência e de melhoria constante.”**

A esta nossa identificação com esta missão subjaz o firme propósito de reforçar cada vez mais a imagem do Agrupamento como entidade credível, respeitada, estimada e admirada pela comunidade em que está inserida. Para que isso ocorra urge uma autoavaliação constante, cientes de que e passo a citar *É muito mais difícil julgarmo-nos a nós próprios do que aos outros. Se conseguires julgar-te bem a ti próprio, és um autêntico sábio.* (obra "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry). Uma escola é tanto ou mais sábia quanto mais tiver a consciência das suas dificuldades, das suas lacunas e, simultaneamente, dos seus pontos fortes.

Delineámos e propomos os seguintes princípios de gestão para este mandato:

- Dispor de uma visão de futuro para o Agrupamento e construir estratégias para a sua operacionalização, indicando caminhos e estabelecendo objetivos de forma motivadora e inovadora;

- Envolver as famílias e a comunidade na compreensão e na partilha da missão do Agrupamento através de uma sintonia de objetivos e valores;
- Adotar uma gestão democrática e de proximidade com todos os intervenientes no processo educativo;
- Estabelecer iniciativas que promovam e continuem a favorecer um bom ambiente de trabalho, fomentando o envolvimento e a cooperação de todos;
- Partilhar e delegar responsabilidades, na medida em que constituem fatores indispensáveis para que os membros da comunidade escolar se sintam apoiados e gostem do trabalho que desenvolvem;
- Promover e valorizar a comunicação e alicerçar a sua conduta em valores como a determinação, o humanismo, a equidade e a justiça;
- Promover ações que elevem a qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Zelar por uma eficiente organização e gestão do Agrupamento nos domínios financeiro e dos recursos humanos.

## CONCLUSÃO

Concluindo, o projeto delineado evidencia alguma ambição e até o sonho de ajudar a construir um Agrupamento melhor, nas diferentes dimensões e onde os protagonistas sejam de facto os alunos. Como já referido, um dos segredos encontra-se numa atitude e postura efetiva de afeto.

Sem este pressuposto, torna-se mais difícil motivar para as aprendizagens e fazer com que cada aluno possa atingir os seus objetivos tendo em conta a

sua dimensão biopsicossocial. Ao iniciar este mandato estamos cientes que cada aluno pode ser sempre “**Excelente**”. Basta ser capaz de fazer aquilo que verdadeiramente é capaz, devendo cada docente ser adjuvante nessa exploração das potencialidades de cada um. Para que isso aconteça é fundamental desburocratizar toda uma máquina administrativa para que o professor, dentro da sala de aulas possa “ensinar umas coisas e aprender outras” como dizia o grande pedagogo Sebastião da Gama. Paralelamente, urge que a escola saia da escola e o mundo real entre na escola.

É fundamental que cada docente se sinta motivado e consciente de que o seu “ser” e o seu “estar” podem mudar vidas. Assim, haverá sempre uma preocupação em fazer com que os docentes, alunos, assistentes técnicos e assistente operacionais se sintam felizes no Agrupamento que os acolheu. Urge valorizar a sua ação diária e reconhecê-lo até publicamente, quer no dia da escola quer no dia do Agrupamento, como acontece na distinção que todos os anos é feita aos nossos alunos.

Com o contributo de todos estou certo que dotaremos os nossos alunos plenos de competências, sempre respaldadas nos valores, conforme o PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Desta forma, Encarregados de Educação, comunidade envolvente e, em última instância, a sociedade portuguesa serão os principais beneficiários da implementação deste projeto de intervenção.

Conto com todos! Podeis contar com toda a minha dedicação, competência, humildade e afeto, tentando, desta forma dar vida às palavras do nosso



patrono Frei João de Vila do Conde que passo a citar: "A riqueza da alma não está no que possui, mas no que é capaz de oferecer."

Muito obrigado! Bem hajam!

**João Paulo Lopes Clemente**